**http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/regionais/amlurb/noticias/?p=175555**

**Cidade de São Paulo ocupa posição pioneira em reciclagem de resíduos sólidos**

*Com inauguração das duas primeiras centrais mecanizadas de triagem da América Latina, capital vai triplicar a quantidade de resíduos reciclados. Política ambiental prevê até 2016 mais duas centrais automatizadas*



Com uma agenda pioneira, São Paulo iniciou um processo inédito na reciclagem de resíduos sólidos com a instalação das duas primeiras centrais mecanizadas de triagem da América Latina, que vão permitir triplicar a capacidade de processamento de recicláveis, como latas, garrafas, papelão e plástico. Essa política ambiental prevê até 2016 mais duas centrais automatizadas. A meta é aumentar o percentual de reciclagem em São Paulo de 2% para 10%, até 2016.

Com a abertura das duas centrais mecanizadas, uma em[**Santo Amaro**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=174822) e outra em [**Ponte Pequena**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=172557), e investimentos nas cooperativas, a capacidade de reciclagem chega a 7% dos resíduos gerados na cidade. Hoje a cidade produz no total 10,5 mil toneladas de resíduos por dia. Deste montante, os orgânicos são 50%, cerca de 35% é resíduo seco com possibilidade de ser reciclado e um porcentual de 18% é rejeito. Por isso, se considerarmos somente a porcentagem de resíduos secos, com as quatro centrais a cidade irá processar cerca de 45% dos recicláveis produzidos.

Na agenda ambiental da cidade está ainda a reutilização dos resíduos orgânicos por compostagem, para redução da quantidade de materiais enviados aos aterros sanitários. [**Um projeto-piloto distribuirá 2.000 composteiras domésticas**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=173989) e levantará informações para a ampliação dessa política. Os avanços no manejo adequado do lixo integram um conjunto de ações de melhoria do meio ambiente da cidade, que inclui ainda a implantação de 400 quilômetros de ciclovias até 2015, a qualificação do transporte público e a adoção das lâmpadas de LED para a iluminação pública.

As diretrizes para a gestão de resíduos na cidade estão organizadas no[**Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo (PGIRS)**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/servicos/arquivos/PGIRS-2014.pdf), documento elaborado de maneira participativa com entidades e cooperativas. Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o [**plano lançado em abril deste ano**](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/inovacao/noticias/?p=169005)estabelece metas e ações na área para os próximos 20 anos.

**Central mecanizada**

As primeiras centrais mecanizadas de triagem de resíduos recicláveis foram inauguradas em junho e julho deste ano nos bairros da Ponte Pequena, na região do Bom Retiro, e de Santo Amaro, na zona sul. Cada um dos equipamentos tem capacidade de processar 250 toneladas por dia. Para a instalação destas centrais foram investidos R$ 59 milhões. Mas não houve custo para a Prefeitura, pois as empresas concessionárias Loga e Ecourbis são responsáveis pelos empreendimentos como parte de obrigações do contrato de prestação do serviço de coleta de lixo na cidade.

De acordo com a concessionária Loga, o novo método separação dos resíduos permitirá um plano de expansão do atendimento com coleta seletiva para a totalidade dos 1,5 milhão de domicílios localizados na área de atuação da empresa, nas zonas norte, oeste e central da cidade. Já nas zonas sul e leste da cidade, atendidas pela Ecourbis, a coleta seletiva será ampliada ainda em 2014 para oito novos distritos. Em mais de 40 dos 75 distritos atualmente atendidos a coleta será universalizada para todas as ruas. A meta é de que até 2016 todos os 96 distritos da cidade sejam contemplados com o serviço.

**Inclusão social**

A política pública de ampliação da coleta seletiva está acompanhada de um processo de valorização das cooperativas de reciclagem. A renda gerada pela venda da produção das quatro centrais mecanizadas será revertida para o Fundo Municipal de Coleta Seletiva, Logística Reversa e Inclusão de Catadores.

A central da Ponte Pequena emprega atualmente por volta de 50 catadores da cooperativa Coopere Centro. Com a ampliação do processamento, a quantidade de cooperados envolvidos irá dobrar, com cerca de 70 catadores em dois turnos. Os trabalhadores atuam na seleção, inspeção e controle de qualidade dos materiais.

A nova central de Santo Amaro emprega inicialmente 62 membros da Cooperativa de Coleta Seletiva de Capela do Socorro (Coopercaps), que atualmente trabalham no processo de calibragem das máquinas.

**Funcionamento**

Os equipamentos instalados nas centrais automatizadas de São Paulo são inéditos na América Latina e foram importados da França, da Espanha e da Alemanha. Ao longo do processamento, o maquinário tem capacidade de separar por volta de 10 tipos diferentes de resíduos. Todo o trajeto dos materiais ocorre esteiras automatizadas.

[Veja aqui o funcionamento da Central Mecanizada de Santo Amaro.](http://www.capital.sp.gov.br/static/2014/07/MU7nYDMNMMST3MLvYvtb0w.pdf)
[Veja aqui o funcionamento da Central Mecanizada da Ponte Pequena.](http://www.capital.sp.gov.br/static/2014/07/pITEUHHwluqSgpYJeKoDow.pdf)

**Como contribuir**

Para atingir a capacidade total de 500 toneladas, além dos ajustes em logística e nos equipamentos, é necessário contar com a contribuição da população. Para saber se sua residência conta com coleta seletiva, é possível consultar as empresas responsáveis pela coleta de lixo na capital, pela internet ou por telefone. A empresa Loga disponibiliza [**uma busca**](http://www.loga.com.br/content.asp?CP=LOGA&cod=790) e atendimento pelo telefone 0800-770 1111. Ela atende às subprefeituras Butantã, Casa Verde, Freguesia do Ó, Jaçanâ/Tremembé, Lapa, Mooca, Penha, Perus, Pinheiros, Pirituba/Jaraguá, Santana/Tucuruvi, Vila Maria/Vila Guilherme e Sé.

A empresa Ecourbis também oferece [**busca online**](http://www.ecourbis.com.br/site/)na internet e pelo telefone 0800-772 7979. A concessionária é responsável pelas subprefeituras de Aricanduva / Formosa, Campo Limpo, Capela do Socoro, Cidade Ademar, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Ipiranga, Itaim Paulista, Itaquera, Jabaquara, M’Boi Mirim, Parelheiros, Santo Amaro, São Mateus, São Miguel, Vila Mariana e Vila Prudente.

Para contribuir com a reciclagem, são importantes alguns cuidados no descarte do lixo, principalmente a separação dos resíduos recicláveis, como latas e garrafas, dos resíduos orgânicos, como restos de comida e cascas de frutas. Recicláveis com restos de alimentos devem ser enxaguados para não contaminarem outros materiais.

[**Veja aqui os distritos com coleta seletiva universalizada em 2014.**](http://www.capital.sp.gov.br/static/2014/07/ZDiaKsSgq7ON8cpSEyNhxw.pdf)

Veja abaixo mais informações sobre os materiais que podem ser encaminhados para reciclagem:

**Papel –**jornais, revistas, cadernos, livros, papel de seda, caixas de papelão, cartolinas, papel kraft, papel de desenho, caixas tipo longa vida
Não são recicláveis: carbono, celofane, papel vegetal, papel fotográfico, fitas e etiquetas adesivas, papéis metalizados, parafinados ou plastificados

**Plástico -**sacos e sacolas, potes, tampas, garrafas PET, embalagens de produto de limpeza, canetas sem carga, escovas de dente, isopor, baldes e utensílios de cozinha
Não são recicláveis: acrílicos em geral, adesivos, tomadas, embalagens com material corrosivo e tóxico, espumas, plásticos “termofixos” (utilizados em telefone, computadores, teclados)

**Metal -**latas e objetos de alumínio, cobre, chumbo e bronze, fios, tampinhas, embalagens de marmitex, arames, chapas, canos, grampos e clips
Não são recicláveis: esponjas de aço e latas de aerossol, tinta ou pesticidas

**Vidro -** garrafas, frascos de condimentos, copos, pratos e outros objetos
Não são recicláveis: espelhos, lâmpadas, cristal, vidro plano, cerâmica e porcelana

Números da Central mecanizada da Ponte Pequena:

Área: 3 mil metros quadrados
Capacidade diária: 250 toneladas
Investimento: R$ 26 milhões
Funcionários: 50

Números da Central Mecanizada de Santo Amaro:

Área: 4.800 metros quadrados
Capacidade diária: 250 toneladas
Investimento: R$ 33 milhões
Funcionários: 62

*Fonte: Secom*